



## **A POLARIZAÇÃO DAS FAKE NEWS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: O FENÔMENO DA DESINFORMAÇÃO NA ERA DA PÓS-VERDADE**

Leonardo Pereira Tavares<sup>1</sup>, Lígia Beatriz Carvalho de Almeida<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O fenômeno da desinformação tem ocasionado danos para o desenvolvimento político e social da sociedade atual. Nesse contexto, apresenta-se resultados de pesquisa que analisou a disseminação de fake news sobre o coronavírus na Região Nordeste do Brasil. O percurso metodológico foi realizado em três etapas: i) quantificação de informações falsas nos oito primeiros meses da pandemia de coronavírus no país, a partir do levantamento em uma plataforma de fact-checking; ii) rastreamento de notícias falsas que obtiveram maior repercussão ao longo de cada mês analisado, por meio do motor de buscas da plataforma Bing Microsoft; iii) identificação, dentre as notícias selecionadas, das mais acessadas e difundidas na região de estudo, através de questionários online. Participaram da pesquisa 88 pessoas, entre 18 e 70 anos de idade, residentes nos Estados do Nordeste, na qual ao menos três respondentes de cada Estado. Os resultados destacaram que 85,2% dos respondentes entre 18 e 50 anos utilizavam a rede social Whatsapp para compartilhar informações, destes, 6,8% afirmaram ter compartilhado notícias falsas. Além disso, cerca de 46,6% dos participantes afirmaram não ler integralmente as notícias que compartilham. Sendo assim, a pesquisa mostrou que as desinformações, em seus diferentes níveis, podem prejudicar, não só os meios de informação, mas todo o processo educacional de uma sociedade, principalmente diante de uma pandemia. Por conseguinte, o combate à desinformação pode ocorrer a partir da implementação de ações que envolvam educação e comunicação, às quais o educador se dedica.

**Palavras-chave:** Educomunicação, Desinformação, Coronavírus, Pós-verdade, Fake News.

---

<sup>1</sup> Graduando em Comunicação Social, Unidade Acadêmica de Arte e Mídia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: leonardoptavares@outlook.com.

<sup>2</sup> Radialista e Pedagoga, USP e UNESP, Doutora, Unidade Acadêmica de Arte e Mídia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: ligiabia@gmail.com.



## ***THE POLARIZATION OF FAKE NEWS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: THE PHENOMENON OF DISINFORMATION IN THE POST-TRUTH ERA***

### **ABSTRACT**

The phenomenon of disinformation has caused damage to the political and social development of modern society. In this context, this research seeks to analyze the dissemination of false news about the coronavirus in the Northeast region of Brazil. The methodological approach was carried out in three stages: i) quantification of false information in the first eight months of the coronavirus pandemic in the country, based on a survey in a fact-checking platform; ii) tracking the false news that had more significant repercussions throughout each month analyzed, through the search engine of the Bing Microsoft platform; iii) identify, among the selected news, the most accessed and disseminated in the study region, through online questionnaires. Eighty-eight people participated in the research, aged between 18 and 70 years, residing in the states of the Northeast, where it was possible to obtain at least three respondents from each state. The results highlight that 85.2% of people between 18 and 50 years old use the social network Whatsapp to share information, of which 6.8% claim to have shared false news. In addition, about 46.6% of participants say they do not read the news they share in total. Thus, this research shows that misinformation, at its various levels, can harm not only the media but the entire educational process of a society, especially in the face of a pandemic. Consequently, the fight against misinformation occurs through the implementation of education and communication actions, to which the educommunicator is dedicated.

**Keywords:** Educommunication, Disinformation, Coronavirus, Post-truth, Fake News.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao CNPq e à Universidade Federal de Campina Grande pelas condições proporcionadas ao desenvolvimento da pesquisa.

O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil. Desenvolvido pelo projeto PIBIC/CNPq-UFCEG.

XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

